

Cálculo II – AD1 (2012/2) – Gabarito

Solução da 1ª Questão

Considere a figura 1.1 abaixo, representando o mesmo gráfico dado no enunciado

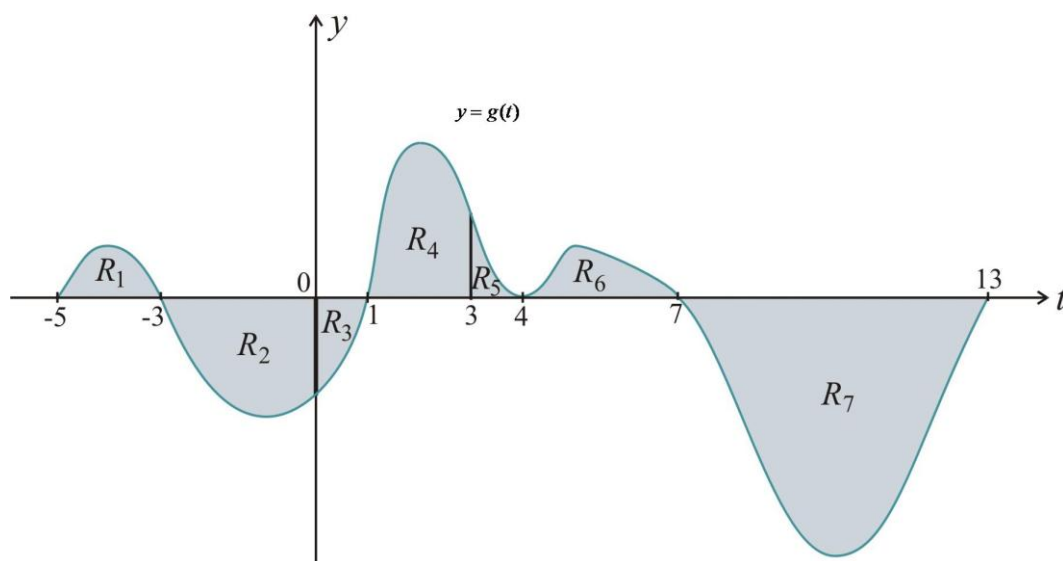


Figura 1.1

Denotemos por

$A_1 = \text{área}(R_1)$, $A_2 = \text{área}(R_2)$, $A_3 = \text{área}(R_3)$, $A_4 = \text{área}(R_4)$, $A_5 = \text{área}(R_5)$, $A_6 = \text{área}(R_6)$ e $A_7 = \text{área}(R_7)$.

De acordo com os dados do enunciado, a figura naturalmente nos dá que:

$$A_1 = 3, A_2 = 6, A_3 = 1, A_4 = 7, A_5 = 2, A_6 = 1 \text{ e } A_7 = 15$$

- a) Por definição $G(-5) = \int_{-5}^{-5} g(t) dt = 0$, como visto no caderno didático, uma vez que os extremos de integração são os mesmos, ambos iguais a -5 e g esta definida em $t = -5$.

Pela definição 2.2 do caderno didático, tem-se:

$$A_1 = \int_{-5}^{-3} g(t) dt, \quad A_2 = -\int_{-3}^0 g(t) dt, \quad A_3 = -\int_0^1 g(t) dt, \quad A_4 = \int_1^3 g(t) dt, \quad A_5 = \int_3^4 g(t) dt, \quad A_6 = \int_4^7 g(t) dt \text{ e}$$
$$A_7 = -\int_7^{13} g(t) dt.$$

Cálculo de $G(-3)$:

Por definição: $G(-3) = \int_{-5}^{-3} g(t) dt = A_1 = 3$, isto é, $\boxed{G(-3) = 3}$

Cálculo de $G(0)$:

Novamente, usando a definição, a proposição 2.2 do caderno didático e (*), obtemos:

$$G(0) = \int_{-5}^0 g(t) dt = \int_{-5}^{-3} g(t) dt + \int_{-3}^0 g(t) dt = A_1 + (-A_2) = 3 - 6 = -3.$$

Portanto

$$\boxed{G(0) = -3}$$

Cálculo de $G(1)$:

$$G(1) = \int_{-5}^1 g(t) dt = \int_{-5}^0 g(t) dt + \int_0^1 g(t) dt = G(0) + (-A_3) = -3 - 1 = -4.$$

Portanto

$$\boxed{G(1) = -4}$$

Cálculo de $G(3)$: procedendo como antes,

$$G(3) = \int_{-5}^3 g(t) dt = \int_{-5}^1 g(t) dt + \int_1^3 g(t) dt = G(1) + A_4 = -4 + 7 = 3$$

Portanto

$$\boxed{G(3) = 3}$$

Cálculo de $G(4)$:

$$G(4) = \int_{-5}^4 g(t) dt = \int_{-5}^3 g(t) dt + \int_3^4 g(t) dt = G(3) + A_5 = 3 + 2 = 5$$

Portanto

$$\boxed{G(4) = 5}$$

Cálculo de $G(7)$:

$$G(7) = \int_{-5}^7 g(t) dt = \int_{-5}^4 g(t) dt + \int_4^7 g(t) dt = G(4) + A_6 = 5 + 1 = 6$$

Portanto

$$\boxed{G(7) = 6}$$

Cálculo de $G(13)$:

$$G(13) = \int_{-5}^{13} g(t) dt = \int_{-5}^7 g(t) dt + \int_7^{13} g(t) dt = G(7) + (-A_7) = 6 - 15 = -9$$

Portanto

$$\boxed{G(13) = -9}$$

(b) Pela primeira forma do T.F.C., segue que $G'(x) = g(x)$, para todo $x \in (-5, 13)$.

De acordo com o gráfico, tem-se $g(x) > 0$ nos intervalos $(-5, -3)$, $(1, 4)$ e $(4, 7)$ e $g(x) < 0$, nos intervalos $(-3, 1)$ e $(7, 13)$.

A tabela abaixo apresenta o comportamento do sinal de $G'(x) = g(x)$ e portanto dá a informação sobre crescimento e decrescimento de $G(x)$

Intervalos	$-5 < x < -3$	$-3 < x < 1$	$1 < x < 4$	$4 < x < 7$	$7 < x < 13$
$G'(x) = g(x)$	+	-	+	+	-
$G(x)$	↗	↘	↗	↗	↘

Assim, a função $G(x)$ é crescente em $[-5, -3] \cup [1, 7]$ e é decrescente em $[-3, 1] \cup [7, 13]$.

(c) Pelo item anterior e o teste da derivada primeira, temos que $x = -3$ e $x = 7$ são pontos de máximo locais e $x = 1$ é ponto de mínimo local.

Por outro lado, de (b) segue que G é contínua no intervalo fechado $[-5, 13]$. Logo, comparando os valores obtidos no item (a), segue que $x = 13$ é o ponto de mínimo absoluto e $x = 7$ é ponto de máximo absoluto.

(d)

Para estudarmos os pontos de inflexão e as mudanças de concavidade no gráfico de $G(x)$, devemos estudar o sinal de $G''(x)$.

Como $G'(x) = g(x)$ e g é derivável no intervalo $(-5, 13)$, segue que $G''(x) = g'(x)$.

Lembre-se que $g'(x)$ representa a inclinação da reta tangente ao gráfico de g no ponto

$P(x, g(x))$ que, neste caso, é positiva nos intervalos em que g é crescente (vide figura 1.2), e negativa nos intervalos em que g é decrescente (vide figura 1.3).

Assim, a tabela seguinte nos dá o comportamento do sinal de $G''(x)$.

Intervalos	$-5 < x < -4$	$-4 < x < -1$	$-1 < x < 2$	$2 < x < 4$	$4 < x < 5$	$5 < x < 10$	$10 < x < 13$
$g''(x) = f'(x)$	+	-	+	-	+	-	+
Concavidade do gráfico de g	$\cup$	$\cap$	$\cup$	$\cap$	$\cup$	$\cap$	$\cup$

A tabela anterior nos diz que existe mudança de concavidade em $x = -4$, $x = -1$, $x = 2$, $x = 4$, $x = 5$ e $x = 10$ e existe reta tangente nos pontos $(-4, G(-4))$, $(-1, G(-1))$, $(2, G(2))$, $(4, G(4))$, $(5, G(5))$ e $(10, G(10))$, logo os pontos mencionados são pontos de inflexão e portanto as abscissas dos pontos de inflexão ocorrem em $x = -4$, $x = -1$, $x = 2$, $x = 4$, $x = 5$ e $x = 10$.

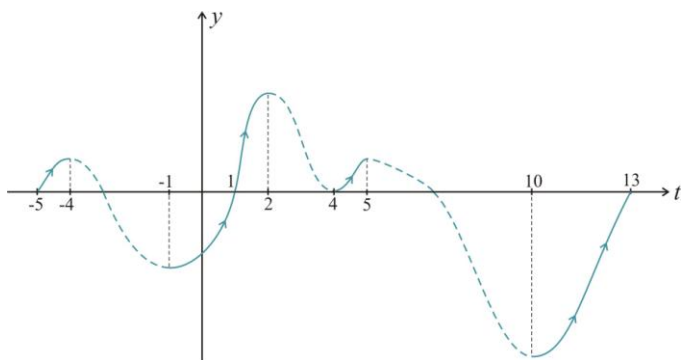


Figura 1.2

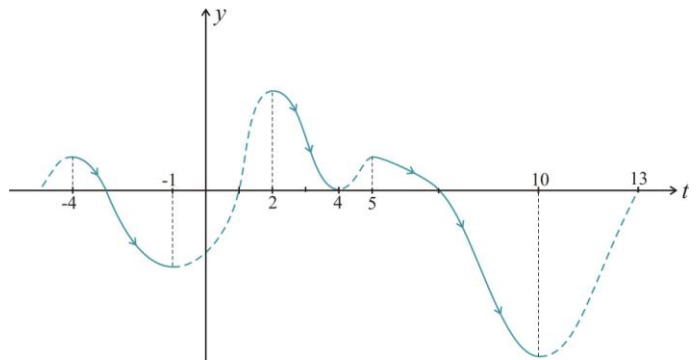


Figura 1.3

- (e) A tabela acima nos disse que o gráfico de G tem concavidade para cima em $(-5, -4) \cup (-1, 2) \cup (4, 5) \cup (10, 13)$ e para baixo em $(-4, -1) \cup (2, 4) \cup (5, 10)$.
- (f) Juntando os dados dos itens anteriores, podemos dar um esboço aproximado do gráfico da função G . O esboço do gráfico é dado na figura 1.4 a seguir:

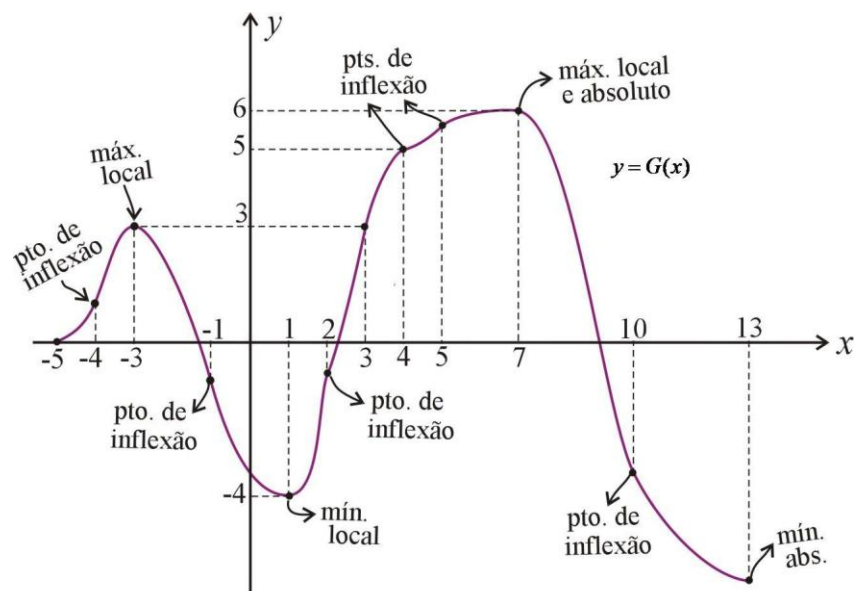


Figura 1.4

Observe que não nos é dada a expressão que define a função g . A única informação que nos é dada no enunciado são os valores das áreas $A_1, A_2, A_3, A_4, A_5, A_6$ e A_7 , o que nos permitiu calcular apenas alguns dos valores de $G(x)$ dados no item (a). Por exemplo, não sabemos se $G(-1)$, $G(2)$ e $G(10)$ são de fato negativos como indicados na figura 1.4. Entretanto o esboço dado na figura é uma aproximação para o gráfico da função $G(x)$ respeitando as informações de crescimento e concavidade que o gráfico real deve possuir.

Solução da 2ª Questão

O gráfico da função f é o mostrado na figura 2.1 a seguir:

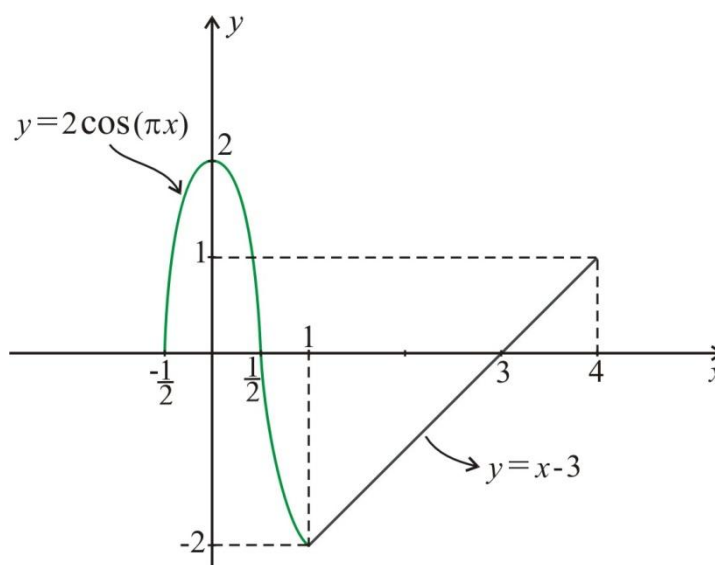


Figura 2.1

- (a) Como a função f tem expressões diferentes nos intervalos consecutivos $[-\frac{1}{2}, 1]$ e $[1, 4]$, devemos usar a proposição 2.2 do caderno didático para obter:

$$\int_{-1/2}^4 f(x) dx = \int_{-1/2}^1 f(x) dx + \int_1^4 f(x) dx \quad (1)$$

Usando as expressões da função f em cada um dos intervalos e substituindo em (1), temos:

$$\begin{aligned} \int_{-1/2}^4 f(x) dx &= \int_{-1/2}^1 2 \cos(\pi x) dx + \int_1^4 (x-3) dx \stackrel{T.F.C.}{=} \left[\frac{2 \operatorname{sen}(\pi x)}{\pi} \right]_{-1/2}^1 + \left[\frac{x^2}{2} - 3x \right]_1^4 = \\ &= \left[\left(\frac{2 \operatorname{sen}(\pi)}{\pi} \right) - \left(\frac{2 \operatorname{sen}(-\pi/2)}{\pi} \right) \right] + \left[\left(\frac{4^2}{2} - 3 \cdot 4 \right) - \left(\frac{1^2}{2} - 3 \cdot 1 \right) \right] = \\ &= \left[0 - \left(\frac{-2}{\pi} \right) \right] + \left[8 - 12 - \left(\frac{1}{2} - 3 \right) \right] = \frac{2}{\pi} - \frac{3}{2} \end{aligned}$$

(Obs.: note que $\pi > 3 \Rightarrow \frac{2}{\pi} < \frac{2}{3} < 1 < \frac{3}{2}$, donde $\frac{2}{\pi} - \frac{3}{2} < 0$ e a integral acima é negativa.)

(b) Analisando-se o gráfico da figura 2.1, percebe-se que $f(x) \geq 0$ em $[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}]$ e $[3, 4]$, e $f(x) \leq 0$ em $[\frac{1}{2}, 3]$.

Sejam R_1 , R_2 e R_3 as regiões representadas no gráfico a seguir

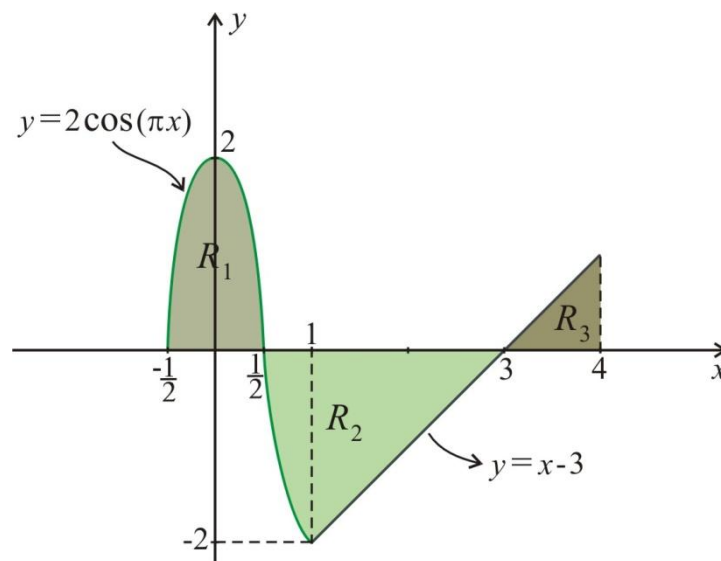


Figura 2.2

De acordo com a definição 2.2 do caderno didático (vide também EP1), tem-se que:

$$\int_{-1/2}^{1/2} f(x) dx = A(R_1), \quad \int_{1/2}^3 f(x) dx = -A(R_2) \quad \text{e} \quad \int_3^4 f(x) dx = A(R_3) \quad (2)$$

Agora, pela proposição 2.2 do caderno didático vale a seguinte propriedade da integral definida:

$$\int_{-1/2}^4 f(x) dx = \int_{-1/2}^{1/2} f(x) dx + \int_{1/2}^3 f(x) dx + \int_3^4 f(x) dx \quad (3)$$

Substituindo agora (2) em (3), tem-se:

$$\int_{-1/2}^4 f(x) dx = A(R_1) + (-A(R_2)) + A(R_3) \quad \text{ou ainda} \quad \int_{-1/2}^4 f(x) dx = (A(R_1) + A(R_3)) - A(R_2).$$

Ou seja, a integral definida dada no item anterior representa uma diferença de áreas. Mais especificamente, é a soma das áreas das regiões sob o gráfico de f e acima do eixo $(A(R_1) + A(R_3))$ menos a área da região sobre o gráfico de f e abaixo do eixo x ($A(R_2)$).

Como no item anterior vimos que esse valor é negativo (a saber $\frac{2}{\pi} - \frac{3}{2} < 0$), isto significa que a área da região R_2 é maior que a soma das áreas das regiões R_1 e R_3 .

(c) A área total delimitada pelo gráfico da função f , pelo eixo x e as retas $x = -\frac{1}{2}$ e $x = 4$ é dada por:

$$A_T = A(R_1) + A(R_2) + A(R_3)$$

O que, de acordo com (2), nos dá:

$$A_T = \int_{-1/2}^{1/2} f(x) dx + \left(- \int_{1/2}^3 f(x) dx \right) + \int_3^4 f(x) dx, \text{ ou seja,}$$

$$A_T = \underbrace{\int_{-1/2}^{1/2} f(x) dx}_{(I)} - \underbrace{\int_{1/2}^3 f(x) dx}_{(II)} + \underbrace{\int_3^4 f(x) dx}_{(III)} \quad (4)$$

Cálculo de (I): No intervalo $[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}]$, tem-se $f(x) = 2 \cos(\pi x)$, logo:

$$\int_{-1/2}^{1/2} f(x) dx = \int_{-1/2}^{1/2} 2 \cos(\pi x) dx = \left[\frac{2 \operatorname{sen}(\pi x)}{\pi} \right]_{-1/2}^{1/2} = \left[\left(\frac{2 \operatorname{sen}(\pi / 2)}{\pi} \right) - \left(\frac{2 \operatorname{sen}(-\pi / 2)}{\pi} \right) \right] = \frac{4}{\pi} \quad (5)$$

Cálculo de (II): No intervalo $[\frac{1}{2}, 3]$, tem-se $f(x) = \begin{cases} 2 \cos(\pi x), & \text{se } -\frac{1}{2} \leq x \leq 1 \\ x - 3, & \text{se } 1 \leq x \leq 3 \end{cases}$.

Usando a proposição 2.2 do caderno didático e substituindo os valores correspondentes a cada intervalo da função, temos

$$\begin{aligned} \int_{1/2}^3 f(x) dx &= \int_{1/2}^1 f(x) dx + \int_1^3 f(x) dx = \int_{1/2}^1 2 \cos(\pi x) dx + \int_1^3 (x - 3) dx \\ &= \left[\frac{2 \operatorname{sen}(\pi x)}{\pi} \right]_{1/2}^1 + \left[\frac{x^2}{2} - 3x \right]_1^3 = \left[\left(\frac{2 \operatorname{sen}(\pi)}{\pi} \right) - \left(\frac{2 \operatorname{sen}(\pi / 2)}{\pi} \right) \right] + \left[\left(\frac{3^2}{2} - 3 \cdot 3 \right) - \left(\frac{1^2}{2} - 3 \cdot 1 \right) \right] \\ &= -\frac{2}{\pi} + \left[\left(-\frac{9}{2} \right) - \left(-\frac{5}{2} \right) \right] = -\frac{2}{\pi} - 2 \end{aligned} \quad (6)$$

Cálculo de (III): No intervalo $[3, 4]$, tem-se $f(x) = x - 3$, logo:

$$\int_3^4 f(x) dx = \int_3^4 (x-3) dx = \left[\frac{x^2}{2} - 3x \right]_3^4 = \left[\left(\frac{4^2}{2} - 3 \cdot 4 \right) - \left(\frac{3^2}{2} - 3 \cdot 3 \right) \right] = \frac{1}{2} \quad (7)$$

Substituindo (5), (6), e (7) em (4) temos que:

$$A_T = \frac{4}{\pi} - \left(-\frac{2}{\pi} - 2 \right) + \frac{1}{2} = \frac{6}{\pi} + \frac{5}{2} = \frac{12 + 5\pi}{2\pi}$$

Solução da 3ª Questão

(a) Tem-se $F(x) = h(g(x))$, em que $h(x) = \int_1^x f(t) dt$ e $g(x) = x^3 + 3x^2$.

Pela regra da cadeia, tem-se que

$$F'(x) = h'(g(x)) \cdot g'(x)$$

Por um lado, segue do TFC que $h'(x) = f(x) > 0$, para todo $x \in \mathbb{R}$, por hipótese. Em particular, $h'(g(x)) = f(g(x)) > 0$, para todo $x \in \mathbb{R}$, pois $f(t) > 0$, para todo $t \in \mathbb{R}$, por hipótese.

Por outro lado, $g'(x) = 3x^2 + 6x = 3x(x+2)$.

Avaliemos o sinal da derivada $F'(x)$:

Intervalos	$x < -2$	$-2 < x < 0$	$x > 0$
$g'(x) = 3x(x+2)$	+	-	+
$h'(g(x)) = f(g(x))$	+	+	+
$F'(x)$	+	-	+
$F(x)$	$\nearrow$	$\searrow$	$\nearrow$

Logo, os intervalos em que $F(x)$ é crescente são $(-\infty, -2) \cup (0, +\infty)$. $F(x)$ é decrescente em $(-2, 0)$.

(b) Sendo $F(x) = \int_0^x \left(\int_1^{sent} \sqrt{1+u^4} du \right) dt$, queremos calcular $F''(x)$.

Fazendo $f(t) = \int_1^{sent} \sqrt{1+u^4} du$, podemos reescrever $F(x) = \int_0^x f(t) dt$

Assim, segue do TFC que

$$F'(x) = f(x)$$

Procedendo como no item anterior, usando a regra da cadeia segue que

$$f'(t) = (\sin t)' \cdot \sqrt{1 + (\sin t)^4} \Rightarrow f'(t) = \cos t \cdot \sqrt{1 + \sin^4 t}$$

Logo

$$F''(x) = f'(x) = \cos x \cdot \sqrt{1 + \sin^4 x}$$

Solução da 4ª Questão

- a) Deve-se observar que $y = x^2 - \frac{3}{2}x - \frac{1}{2}$ é uma parábola e sua concavidade está voltada para cima.

Por outro lado, $y = 1 - \frac{1}{x}$ é uma hipérbole com concavidade para baixo. Verifica-se que a interseção

dos gráficos ocorre nos pontos $(\frac{1}{2}, -1)$ e $(2, \frac{1}{2})$.

A região é esboçada na figura 4.1 a seguir.

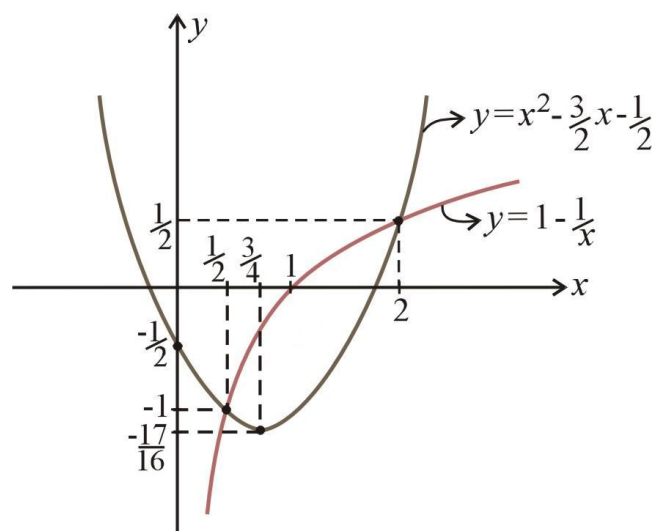


Figura 4.1

- b) Para representar a área da região $\mathcal{R}$ em termos de x , fazemos:

$$A(R) = \int_{\frac{1}{2}}^2 \left[\left(1 - \frac{1}{x}\right) - \left(x^2 - \frac{3}{2}x - \frac{1}{2}\right) \right] dx = \int_{\frac{1}{2}}^2 \left(\frac{3}{2} - \frac{1}{x} - x^2 + \frac{3}{2}x \right) dx$$

A região é mostrada na figura 4.2 a seguir:

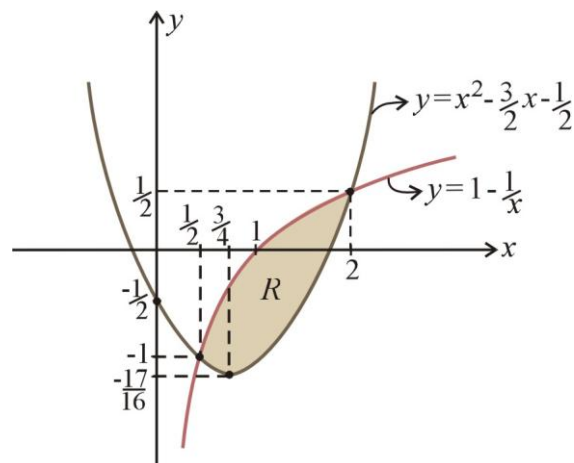


Figura 4.2

- c) Para representar a área da região $\mathcal{R}$ em termos de y , precisamos dividi-la em duas sub-regiões, como mostra a figura 4.3 a seguir, além de expressar x como função de y .

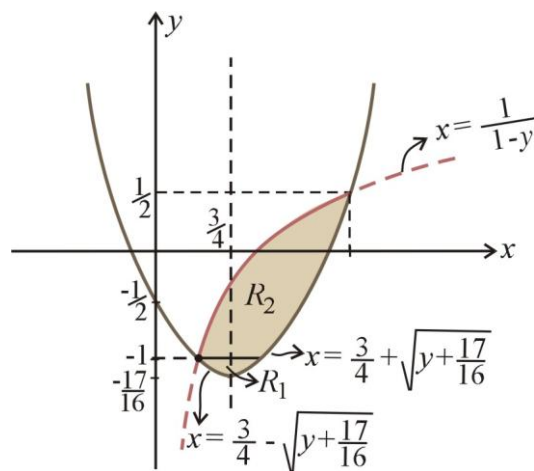


Figura 4.3

Ou seja, na parábola $y = x^2 - \frac{3}{2}x - \frac{1}{2}$, completando quadrado obtemos

$$y = x^2 - \frac{3}{2}x + \frac{9}{16} - \frac{9}{16} - \frac{1}{2} = \left(x - \frac{3}{4}\right)^2 - \frac{17}{16},$$

portanto tem-se $x = \frac{3}{4} \pm \sqrt{y + \frac{17}{16}}$, o que nos dá os dois ramos da parábola correspondendo às partes em que $x \geq \frac{3}{4}$ e $x \leq \frac{3}{4}$.

Na hipérbole $y = 1 - \frac{1}{x}$, isolando x fica $x = \frac{1}{1-y}$.

Assim

$$A(R) = \underbrace{\int_{\frac{17}{16}}^{-1} \left[\left(\frac{3}{4} + \sqrt{y + \frac{17}{16}} \right) - \left(\frac{3}{4} - \sqrt{y + \frac{17}{16}} \right) \right] dy}_{A(R_1)} + \underbrace{\int_{-1}^{\frac{1}{2}} \left[\left(\frac{3}{4} + \sqrt{y + \frac{17}{16}} \right) - \left(\frac{1}{1-y} \right) \right] dx}_{A(R_2)}$$

d) Usando a expressão do item (b), obtemos:

$$A(R) = \int_{\frac{1}{2}}^2 \left(\frac{3}{2} - \frac{1}{x} - x^2 + \frac{3}{2}x \right) dx = \left[\frac{3}{2}x - \ln x - \frac{x^3}{3} + \frac{3x^2}{4} \right]_{\frac{1}{2}}^2 = \left[3 - \ln 2 - \frac{8}{3} + 3 \right] - \left[\frac{3}{4} - \ln \frac{1}{2} - \frac{1}{24} + \frac{3}{16} \right] = \frac{39}{16} - \ln 4$$

ou seja, $A(R) = \frac{39}{16} - \ln 4$ u.a.

Solução da 5ª Questão

a) A área total abaixo da curva é representada na figura 5.1 e é dada por

$$A = \int_1^5 \frac{1}{x^3} dx$$

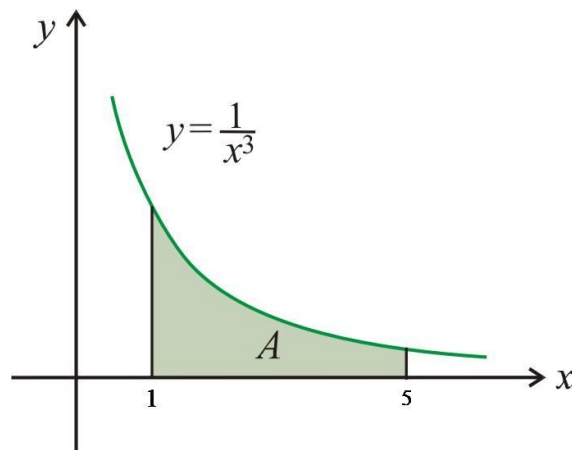


Figura 5.1

Uma vez que $\left(-\frac{1}{2x^2} \right)' = \frac{1}{x^3}$, segue do TFC que

$$A = \int_1^5 \frac{1}{x^3} dx = \left(-\frac{1}{2x^2} \right)_1^5 = -\frac{1}{2 \cdot 5^2} - \left(-\frac{1}{2} \right) = \frac{12}{25} \quad (*)$$

A figura 5.2 ilustra a região considerada, com a reta $x = a$ que deve dividir a região como pede o enunciado.

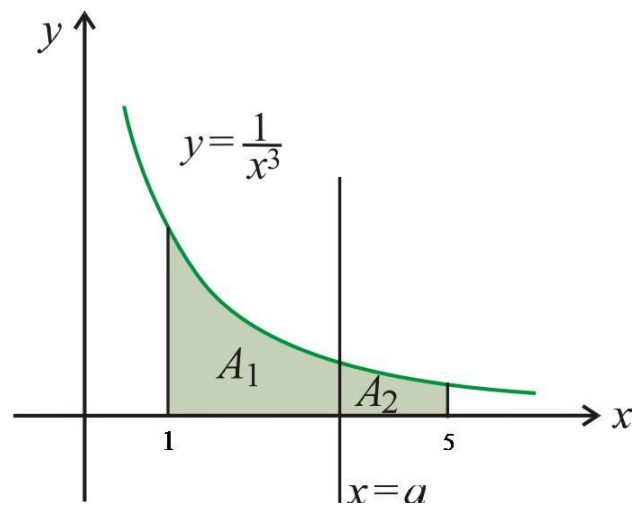


Figura 5.2

Denotando por $A_1 = \text{área}(R_1)$ e $A_2 = \text{área}(R_2)$, o enunciado pede que $A_1 = 5A_2$.

Como $A = A_1 + A_2$, então $A = A_1 + \frac{A_1}{5} = \frac{6A_1}{5}$ ou $A = 5A_2 + A_2 = 6A_2 \Rightarrow A_1 = \frac{2}{5}$ e $A_2 = \frac{2}{25}$, por (*).

Mas por definição: $A_1 = \int_1^a \frac{1}{x^3} dx$ e $A_2 = \int_a^5 \frac{1}{x^3} dx$

Assim, usando A_1 , por exemplo, temos que

$$\frac{2}{5} = \int_1^a \frac{1}{x^3} dx = \left(-\frac{1}{2x^2} \right)_1^a = -\frac{1}{2a^2} - \left(-\frac{1}{2} \right) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2a^2} \Rightarrow \frac{1}{2a^2} = \frac{1}{10} \Rightarrow \boxed{a = \sqrt{5}}.$$

b) A figura 5.3 a seguir ilustra a situação desejada em que se deseja $11A_1 = A_2$, logo como no

raciocínio anterior obtemos $12A_1 = \frac{12}{25} \Rightarrow A_1 = \frac{1}{25}$.

$$\text{Mas } A_1 = \int_1^b \frac{1}{x^3} dx = \left(-\frac{1}{2x^2} \right)_1^b = \frac{1}{2} - \frac{1}{2b^2} = \frac{1}{25} \Rightarrow \frac{1}{2b^2} = \frac{23}{50} \Rightarrow \boxed{b = \frac{5}{\sqrt{23}}}$$

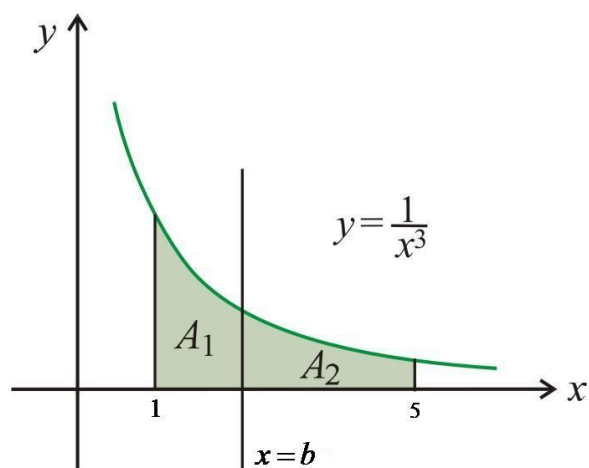


Figura 5.3